



ENTREVISTA | Padre ALADIM LOUREIRO

Comunidade LGBTQIA+ no mercado de trabalho e seus desafios

RDM

EDIÇÃO DIGITAL ONLINE

RDM ANO XXVI
JUNHO / 2022
R\$ 8,90

III EDIÇÃO
Nº 318

www.rdmonline.com.br

EMPRESAS, ECONOMIA, NEGÓCIOS & VARIEDADES



NOVOS ÔNIBUS

reforçam o conceito de educação com qualidade



O Governo do Estado entregou para prefeituras mais uma parte da frota adquirida de 600 ônibus escolares com investimento de R\$280 milhões



O JOGO POLÍTICO NÃO É PRA AMADOR

Nesse jogo cada movimento pode te levar a vitória, ou cravar sua derrota. E a certeza é única: não há tempo para errar.

A quarentona JPM ideias associou sua experiência à modernidade da emergente indústria de marketing político, para criar um joint venture certeiro capaz de orquestrar seus movimentos até a vitória nas urnas.

Essa união fará seu desempenho nas eleições ficar na história. Construiremos sua imagem de maneira sólida com o melhor que a tecnologia e o capital intelectual humano pode oferecer nesse mercado.



**MAS AGORA VOCÊ TEM DUAS
EMPRESAS DE MARKETING
PARA DAR O XEQUE-MATE.**

Está pronto pro jogo?

Jpm IDEIAS
MARKETING POLÍTICO

limão
MARKETING POLÍTICO



DIRETOR DE REDAÇÃO
JOÃO PEDRO MARQUES

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO
ANTONIO NETTO

EDITOR GERAL
ANTONIO NETTO

EDITOR DE ARTE
MARCO ANTONIO RAIMUNDO

FOTOGRAFIA: **JIRAPONG MANUSTRONG/GETTY IMAGES, FORBES BRASIL, SECOM/MT, TMG/ DIVULGAÇÃO, ARQUIVO HCANMT, VANIA COSTA, MAILSON PRADO, BANCO MUNDIAL/ONU, ARQUIVO/ ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL**

DIAGRAMAÇÃO/ARTE
MARCO ANTONIO RAIMUNDO

REVISÃO
MARIA LIGIA

TEXTO:
ANTÔNIO NETTO, MAILSON PRADO, HUGO FERNANDES, MARCO TULIO DUARTE SOARES, FLÁVIA GHIURGI, CRISTINA NUNES, ÉRIKA OLIVEIRA, RAFAELA MAXIMIANO, INFOMONEY E AGÊNCIA BRASIL

O transporte que leva educação

Com a entrega de 104 novos ônibus para o transporte escolar rural em 84 municípios, em 27 de junho, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT), cumpriu a meta estabelecida para o primeiro semestre entregando 223 veículos de um total de 600 unidades que atenderão os 141 municípios de Mato Grosso. Em 2022 o Programa de Renovação da Frota investiu R\$280 milhões entre recursos do próprio tesouro e emendas parlamentares. Antes disso, em 2021, o Estado investiu R\$5,3 milhões na aquisição de outros 19 ônibus escolares. O governador Mauro Mendes enalteceu o esforço da gestão e da parceria com parlamentares para que essa iniciativa desse resultado. Segundo Mauro Mendes, “transporte escolar e garantia de acesso à educação. Não é apenas um direito do cidadão, mas é uma questão de cidadania”, segundo ele, desde o início da gestão, em 2019, as bancadas em Mato Grosso e em Brasília foram procuradas para que dessem suporte à Educação”.

Bora ler essa edição!

Antonio Netto, editor

ÍNDICE | Junho 2022



10 | ENTREVISTA | Padre Aladim Loureiro
Comunidade LGBTQIA+ no mercado de trabalho e seus desafios

12 | TRANSPORTE ESCOLAR
Entrega de novos ônibus escolares reforça o conceito de educação com qualidade

06 | OPINIÃO

07 | PONTO DE VISTA

08 | EM FOCO

14 | AGRICULTURA FAMILIAR

15 | PANTANAL

16 | OUTONO

18 | CULTURA

20 | TRADIÇÃO

21 | HUMANIZAÇÃO

22 | BATALHÃO FLUVIAL

24 | LITERATURA

REDAÇÃO:
(65) 3623-1170 / 3622-2310
redação@revistardm.com.br

RDM NÃO SE RESPONSABILIZA POR MATÉRIAS E ARTIGOS ASSINADOS, QUE NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DA REVISTA. AS MATÉRIAS ESPECIAIS PUBLICADAS NA RDM SÃO DE COLABORAÇÃO DE SEUS AUTORES E CEDIDAS ESPONTANEAMENTE, SEM FINS LUCRATIVOS.

COMERCIAL/MÍDIA:
ARTUR DIAS DA FONSECA NETO
(65) 3623-1170
(65) 99682-1470
midia@revistardm.com.br
comercial@revistardm.com.br

ADMINISTRATIVO CENTRAL
(65) 3623-1170

DISTRIBUIÇÃO/CIRCULAÇÃO
ADEMIR KUHNEN GALITZKI

CUIABÁ - GRUPO RDM
Rua Hermenegildo Correia Galvão (antiga Rua Itália), nº 147 Santa Rosa, Cuiabá - MT, CEP: 78040-240 | (65) 3623-1170

SÃO PAULO - GRUPO RDM
Alameda Santos nº 1827, CJ 112, Cerqueira César, Edifício José Bonifácio, São Paulo SP, CEP: 01419002
(11) 3882- 0113

BRASÍLIA - ENDEREÇO COMERCIAL
SBS quadra 02 bloco E, sala 206, sobreloja, Edifício Prime, Asa Sul, Brasília DF, CEP: 70070-120 | (61) 3041-9580

A REVISTA RDM É PUBLICAÇÃO





**ISSO É ROTINA
PRA VOCÊ.**

ÁGUA PARADA, PRA DENGUE, TAMBÉM.

**CERTOS HÁBITOS SÃO ROTINA
PRA GENTE. MAS POR QUE**

COMBATER A DENGUE

AINDA NÃO?

Faça do combate à Dengue uma rotina. Só assim será possível eliminar esse perigo.

A DENGUE MATA.

MUDAR SUA ROTINA É CUIDAR DA SUA FAMÍLIA.

mt.gov.br





Divulgação

Luiz Henrique Lima é professor e auditor substituto de conselheiro do TCE-MT

Rondon: o legado traído

Enquanto se erguem estátuas, destroem-se as obras. Enquanto se colocam coroas de flores nos monumentos, pisoteia-se o que foi plantado. Enquanto se tecem discursos laudatórios, deturpa-se o sentido da mensagem.

Há diversos exemplos, mas hoje falarei do mato-grossense Rondon, o orgulho do Exército brasileiro.

Rondon, que de criança órfão em Mimoso atingiu o marechalato por decisão do Congresso nacional. Rondon, indicado ao Prêmio Nobel da Paz por Albert Einstein.

Rondon, cuja frase emblemática aprendi na cartilha do primário para nunca mais esquecer: “Morrer se preciso for; matar um índio, nunca”.

Que diria Rondon dos atuais dirigentes que estimulam a invasão das terras indígenas por garimpeiros, madeireiros, grileiros e toda espécie de antibrasileiros?

Que diria Rondon, idealizador do serviço de Proteção do Índio, ao ver sucateada a FUNAI, sua sucessora?

Que diria Rondon, que pugnou pela criação do Parque Nacional do Xingu, ao saber das propostas sorrateiras ou escancaradas de redução das áreas protegidas e unidades de conservação? Ou daquelas que pretendem a sua descaracterização com a exploração de atividades econômicas de elevado impacto ambiental?

Que diria Rondon, abolicionista e republicano, das perenes manifestações racistas e retrógradas que se sucedem diuturnamente e não por coincidência se traduzem em maiores taxas de homicídios cujas vítimas são jovens negros?

Que diria Rondon, desbravador, inovador, estúdio das descobertas científicas e entusiasta de sua aplicação para o desenvolvimento nacional, diante do negacionismo de autoridades que boicotam a vacinação, desprezam a cultura e asfixiam a pesquisa nas universidades e instituições públicas?

Que diria Rondon, militar exemplar, ao ver incensados alguns que conspurcaram a dignidade de suas fardas com a prática de torturas e de outros crimes contra os direitos humanos?

Rondon, brasileiro de origem humilde, reconhecido internacionalmente. Rondon, expoente da enge-

nharia, admirado por antropólogos e cientistas sociais. Rondon, bandeirante da paz, que palmilhou nosso chão, desbravou rios e sertões, implantou infraestrutura de comunicações e transportes e cujas expedições propiciaram a evolução dos conhecimentos de cartografia, geografia, biologia, botânica e demais ciências da natureza. Rondon, humanista e humilde, o maior herói dos brasileiros e o mais brasileiro dos heróis.

Que a memória de Rondon seja respeitada! Basta de negar tudo o que Rondon representou! Basta de destruir tudo pelo qual ele lutou! Basta de trair o legado de sua vida!

Basta de negar tudo o que Rondon representou! Basta de destruir tudo pelo qual ele lutou! Basta de trair o legado de sua vida!



Marco Antonio Raimundo



Luciano Vacari é gestor de agronegócios e diretor da Neo Agro Consultoria & Comunicação

Ferramenta de transformação

Ainda faltam quatro meses para o primeiro turno das eleições, que acontecerá dia 02 de outubro. Também falta mais de um mês para o dia 05 de agosto, data limite para que os partidos apresentem seus candidatos e para que, de fato, as campanhas eleitorais comecem. É tempo de preparar os planos de governo para os próximos 04 anos. Tempo de planejar e assumir compromissos!

Algumas cadeias da agropecuária nacional começam a estruturar e apresentar seus projetos e demandas para os candidatos, especialmente nos governos estaduais. É cedo para fazer isso? Ou quem ainda não fez está atrasado?

Entre um tempo e outro, o fato é que há uma janela importante para que as lideranças, entidades do setor e para que as empresas apresentem as demandas das cadeias nas quais estão inseridas. Em um país continental, como é o caso do Brasil, com 27 Unidades da Federação, as agendas levam tempo para serem construídas e consolidadas.

Além das demandas, com a complexidade nacional, há uma grande oportunidade também para que os candidatos e partidos enxerguem como as parcerias públicas privadas podem alavancar o crescimento econômico e o desenvolvimento da produção de alimentos, fibras e bioenergia, afinal nenhum governo conseguirá fazer nada sozinho, digo, sem a participação da sociedade organizada.

Alguns exemplos já podem ser mapeados, como por exemplo, o diagnóstico das áreas e campos que necessitam de investimentos em pesquisa, afinal temos a EMBRAPA. Mas, quais são as soluções? Há

espaços para alavancar a pesquisa liderada pela iniciativa privada? Quais as informações que os pré-candidatos precisam ter em mãos?

Outro exemplo é a questão do crédito. Estamos à véspera de um novo plano safra, com grandes desafios de equalização de taxas de juros. Para 2023, quais as

possibilidades para as novas linhas de crédito? Seguro rural? Complementação de recursos com capital privado? Há muitas!

Temos ainda a questão da reforma tributária. O produtor rural tem um verdadeiro sócio oculto chamado custo Brasil, que se apodera de grande parte da renda do produtor, onerando todas as etapas produtivas, desde a aquisição de insumos, no transporte, na mão-de-obra. Enfim, otimizar o sistema tributário e investir em infraestrutura é fundamental e precisa ser constante.

Os setores e as cadeias produtivas que estão estruturando as suas demandas e propostas, poderão inserir nas promessas e planos dos candidatos suas dores e também, de maneira organizada e principalmente republicana, suas estratégias de crescimento.

Estamos em um momento oportuno, para que as diferentes cadeias recebam a atenção dos candidatos. Mas é preciso uma boa estruturação, propostas claras, técnicas e bem definidas,

afinal um bom projeto é o primeiro passo para o desenvolvimento.

Temos entidades maduras e canais de conversação formais, públicos e estabelecidos.

É preciso conversar com todos os lados. Por que não? Afinal, política é a arte do diálogo, do convencimento, e mais do que isso, é a ferramenta de transformação.

É preciso conversar com todos os lados. Por que não? Afinal, política é a arte do diálogo, do convencimento, e mais do que isso, é a ferramenta de transformação



APICULTURA

A Empresa Mato-grossense de Pesquisa de Extensão Rural (Empaer) realiza no dia 14 de julho, o Encontro de Apicultura, em Chapada dos Guimarães (a 67 km de Cuiabá). O evento tem como objetivo incentivar a cadeia produtiva, além dos produtos apícolas, e agregar valor a vários derivados do ramo. O encontro será na sede da Associação dos Permacultores da Gleba Monjolo, das 8h30 às 11h, com café da manhã e almoço. Na programação, as palestras irão abordar temas sobre legislação, criação de abelhas, dentre outros. Na prática, a Empaer vem fomentando junto à agricultura familiar a atividade que pode possibilitar a conservação ambiental, o desenvolvimento social e econômico dos municípios. Mato Grosso ocupa o 14º lugar na produção de mel no País, com 466 toneladas por ano. O Estado explora apenas 0,3% do seu potencial apícola.



Divulgação



Assessoria

CRÉDITO

O Governo de Mato Grosso, por meio da agência de fomento Desenvolve MT, já liberou mais de R\$5,1 milhões em crédito para apoiar pequenos e microempreendedores mato-grossenses, fortalecendo os negócios, e gerando emprego e renda nos municípios. O valor considera os recursos liberados entre janeiro a maio de 2022, quando foram formalizados 241 contratos em 49 municípios, por meio da plataforma digital e agentes de crédito credenciados. Entre os 15 municípios que mais tomaram crédito neste ano, 11 possuem agentes que facilitam o acesso e dão suporte para o empreendedor durante todo processo de contratação. Atualmente, a agência possui 40 municípios parceiros e 15 entidades de classe que prestam apoio e atendimento aos empreendedores. A oferta de crédito potencializa o desenvolvimento das cidades ao financiar pequenos negócios, contribuindo na geração de emprego e renda.

PINTADO LIBERADO

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) e o Conselho Estadual da Pesca (Cepesca) esclarecem que a pesca do pintado não está proibida em Mato Grosso e o Estado aguarda a regulamentação do Governo Federal. O assunto, que entrou em pauta após a Portaria nº 148/2022 do Ministério do Meio Ambiente (MMA), foi tema da reunião do Conselho Estadual da Pesca realizada em 23 de junho. "A portaria não proíbe a pesca do pintado, mas estabelece que o peixe deve ser usado de forma sustentável. Vai depender de uma regulamentação federal esclarecendo quais as regras e procedimentos para o uso desta espécie e outras que possam ter sido acrescentadas dentro desta lista de animais ameaçados", explica o secretário em exercício da Sema-MT e presidente do Cepesca, Alex Marega. No dia 7 de junho, o MMA publicou a portaria com a "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçada de Extinção", na qual consta a 'Pseudoplatystoma corruscans', que é popularmente conhecida como surubim ou pintado.

Divulgação





MODERNIDADE

A **Cooperativa Sicredi Integração MT/AP/PA** inaugurou em junho sua 15ª agência, em Tesouro (388 km de Cuiabá). A unidade vai levar atendimento de qualidade, conforto, além de proporcionar o impacto positivo aliado ao desenvolvimento econômico, que o modelo de cooperativismo oferece nas cidades onde atua. “Queremos proporcionar atendimento de qualidade e nos aproximar da comunidade de Tesouro. Os associados terão comodidade e um cafezinho quentinho enquanto estiverem na agência. Vamos entregar uma experiência incrível para a comunidade”, pontua Marco Túlio Duarte Soares, presidente do Sicredi Integração MT/AP/PA. O município de Tesouro conta com quase 700 associados, porém, o cooperativismo impacta não somente na vida de quem integra o modelo, mas também de toda a cidade onde ele é aplicado. Isso porque, com os cidadãos tendo mais acesso a crédito e outras soluções financeiras, acabam fazendo girar a economia, por meio do consumo de produtos de comerciantes locais.

Divulgação

BRIGADISTAS

O **Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso** (CBMTM) publicou o edital do processo seletivo para contratação de 180 brigadistas temporários para as ações de prevenção e combate aos incêndios florestais. Os interessados podem realizar as inscrições de forma gratuita, presencialmente, na unidade militares de 29 municípios do Estado (confira os endereços ao final da matéria), das 8h às 12h e das 14h às 18h. No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar documentos pessoais com cópia, conforme descrito no edital. Para o trabalho de brigadista, a remuneração mensal será de R\$2.100,00 para a jornada de trabalho de 44 horas semanais, em regime de escala, sendo 12 horas de trabalho por 36 horas de descanso. A divulgação do resultado final está prevista para ser feita até o dia 15 de julho, no Diário Oficial do Governo de Mato Grosso e site do CBMMT.

Assessoria



Assessoria



TAXA DE LIXO

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-MT) encaminhou ofício para o presidente da Câmara de Vereadores de Cuiabá, Jucá do Guaraná, se manifestando de forma contrária à criação da taxa de lixo na capital. Conforme o texto do ofício, o Projeto de Lei Complementar n. 38/2022 não traz direcionamento de como a taxa seria aplicada, além de gerar instabilidade da diminuição de renda da população cuiabana. A nota ressalta, ainda, que os consumidores já pagam anualmente a taxa de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), fonte de receita que contempla os serviços de coletas de lixo e limpezas urbanas. Para o presidente da Fecomércio-MT, **José Wenceslau de Souza**, a população já arca com muitos tributos. “Todos estamos retomando o fôlego devido aos impactos gerados pela pandemia da Covid-19”, disse.

Comunidade LGBTQIA+ no mercado de trabalho e seus desafios

“Não podemos aceitar perdas pela falta de respeito com a diversidade e preconceitos ultrapassados”, diz o padre Aladim Loureiro, presidente da Obra Kolping em Mato Grosso

Antonio Netto

Em 28 de junho é celebrado o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+. A data tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância de se construir uma sociedade sem preconceitos e igualitária, independentemente do gênero e da orientação sexual. O padre Aladim Loureiro, presidente da Obra Kolping em Mato Grosso, desenvolve um projeto voltado às pessoas desse segmento que são profissionais do sexo. O religioso lembra que a criação do Dia do Orgulho Gay, onde orgulho é usado como antônimo à 'vergonha', é uma alusão à Rebelião de Stonewall, ocorrida em 1969. A ação foi resultado das constantes batidas policiais em bares frequentados por homossexuais em Nova York, situação em que eram presos e sofriam represálias por parte das autoridades. Apesar da importância do episódio e das conquistas nas décadas seguintes, os LGBTQIA+ ainda são alvos constantes de violência, exclusão e dificuldades de inclusão no mercado de trabalho, motivos esses pelos quais muitos acabam indo para a prostituição. O nosso bate-papo com o padre se desenrola nessa linha. Bora conferir a entrevista.

Na visão do senhor, quais os principais desafios da comunidade LGBTQIA+ no atual cenário econômico e social?

Os desafios enfrentados vão muito além da crise econômica existente, pois é nítido o preconceito velado de muitas pessoas na contratação de membros da comunidade, o que agrava ainda mais a situação dessas pessoas. É importante que o público LGBTQIA+ inserido no mercado de trabalho, tenha voz e sejam ouvidos, e que também possam se assumir abertamente. Uma vez que esses indivíduos foram inseridos no mercado de trabalho, é importante que se tenha um acolhimento e uma política de cuidado, pois muitos por receio de uma má impressão se escondem, adquirindo com o passar do tempo diagnósticos, tais como: ansiedade, depressão e estresse, por não saberem lidar com as pressões de uma sociedade heteronormativa e essa imposição do que é certo e normal.

Então, é preciso extinguir preconceitos e dar abertura para diálogos?

Não existe uma receita pronta para a garantia de um ambiente seguro e saudável, mas há a possibilidade de maior comunicação e empatia ao próximo. Para isso é preciso extinguir preconceitos e dar abertura para maio-

res diálogos sobre o assunto, visando a melhor compreensão das diferenças, e entendimento de que somos o que somos. Em meio ao mundo corporativo existem obstáculos que surgem e coexistem, principalmente pela falta desses cuidados básicos. A promoção de práticas inclusivas e o fortalecimento das políticas das empresas voltadas a essa questão, fortalecem significativamente os membros do grupo para melhor acolhimento e segurança, além da boa convivência entre colaboradores. Somos todos seres humanos. Cada um possui sua trajetória, metas e propósitos. Pensando nisso e em nossa sociedade que é tão plural, não podemos aceitar perdas pela falta de respeito com a diversidade e preconceitos ultrapassados. Está na hora de mudarmos isso!

Qual trabalho a Obra Kolping realiza em Mato Grosso e qual o perfil das pessoas assistidas?

A Obra Kolping é uma instituição filantrópica e religiosa fundada na Alemanha, por um padre chamado Adolfo Kolping, que vem trabalhando na superação da pobreza e inclusão social nas mais diversas áreas, mas, principalmente, no trabalho e na capacitação das pessoas para o mercado de trabalho. Em parceria com o Ministério Público do Trabalho, desenvolvemos o projeto Beleza Transformadora. Voltado a pessoas LGBTQIA+ que atuam como profissionais do sexo, nas ruas. O projeto buscou auxiliar na inserção delas no mercado de trabalho.

As pessoas do grupo LGBTQIA+ têm mais dificuldade de acesso ao ensino formal e qualificação profissional?



Padre Aladim: “A mudança começa na quebra do preconceito que está em todos nós”

Divulgação



Os desafios enfrentados vão muito além da crise econômica existente, pois é nítido o preconceito velado de muitas pessoas na contratação de pessoas LGBTQIA+



Com certeza. Nosso projeto contemplava o resgate da dignidade da pessoa através do resgate de seus documentos, inclusive com a adesão ao nome social para aquelas que assim desejassem. O nome social é algo muito importante para as pessoas que

têm a oportunidade de mudança de sexo ou que queiram estar de acordo com o seu comportamento.

Mesmo com a formação e qualificação profissional, o mercado de trabalho tem dado oportunidades para as pessoas LGBTQIA+?

Timidamente, nós temos quebra de paradigmas, mas há muito a avançar! daquelas que fizeram o curso conosco, cerca de 3% a 4% adentram no mercado de trabalho. Algumas voltaram para a antiga profissão e outras estão ainda buscando se reintegrar à sociedade.

Em que o mercado de trabalho precisa avançar para ser mais inclusivo?

Isso que nós estamos fazendo: inserindo, profissionalizando e discutindo com de pessoas da sociedade que se abrem para ir no outro público. Recentemente, nós estivemos no presídio da Mata Grande, em Rondonópolis, onde há uma ala exclusiva para a comunidade LGBT que está apenas. Eles entendem essa nova conscientização e por isso estão se

capacitando para o mercado de trabalho, estão assumindo a sua identidade, não só a comunidade, mas todos aqueles que estão em volta: os carcereiros, a gestão da penitenciária, os psicólogos, assistentes sociais e todos que trabalham lá dentro estão tendo uma nova visão de inclusão, sem preconceito. A quebra de preconceito é fundamental para que essa inserção aconteça.

O que cada um pode fazer para incluir pessoas LGBTQIA+?

A mudança começa na quebra do preconceito que está em todos nós, mudando a nossa maneira de pensar, ajudando outros a mudarem também. Na parada gay de São Paulo, eu vi uma mãe com uma criança dando uma entrevista e ela disse bem assim: eu trouxe o meu filho aqui para que ele cresça com a cabeça aberta para todos. Isso é muito importante! Ela levou o filho dizendo para aquela criança de colo: olha, meu filho, você tem que ser aberto e acolher todos, independentemente de opção sexual, raça, cor ou do que for. Isso é importante e vale para todos nós! ●

Entrega de novos ônibus escolares reforça o conceito de educação com qualidade

O Governo do Estado entregou para prefeituras mais uma parte da frota adquirida de 600 ônibus com investimento de R\$280 milhões

Antonio Netto

O Com a entrega de 104 novos ônibus para o transporte escolar rural em 84 municípios, em 27 de junho, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT), cumpriu a meta estabelecida para o primeiro semestre entregando 223 veículos de um total de 600 unidades que atenderão os 141 municípios de Mato Grosso. O evento aconteceu no Palácio Paiaguás (Salão Nobre Cloves Vettorato) e reuniu prefeitos, parlamentares estaduais e federais, além de secretários de Estado. Em 2022 o Programa de Renovação da Frota investiu R\$280 milhões entre recursos do próprio tesouro e emendas parlamentares. Antes disso, em 2021, o Estado investiu R\$5,3 milhões na aquisição de outros 19 ônibus escolares. O governador Mauro Mendes enalteceu o esforço da gestão e da

parceria com parlamentares para que essa iniciativa desse resultado. “Transporte escolar e garantia de acesso à educação. Não é apenas um direito do cidadão, mas é uma questão de cidadania”, segundo ele, desde o início da gestão, em 2019, as bancadas em Mato Grosso e em Brasília foram procuradas para que dessem suporte à Educação. “Nem todos contribuíram de forma proativa, mas a maioria aceitou a convocação e essa entrega de hoje é prova disso”, completou o governador.

Em sua fala, o secretário de Estado de Educação esclareceu que o índice de evasão escolar na área rural diminuiu muito em relação a anos anteriores. “Isso se deve, sem sombra de dúvidas, pelas condições que hoje a Seduc oferece. Seja de material didático, uniformes, kit escolar, adoção de tecnologias digitais, acessibilidade em sala de



Harfeid Claiton

aula e, principalmente, pelo transporte escolar de qualidade”.

Jossimar José Fernandes, o Zema, prefeito de Nortelândia, representou os demais prefeitos. Ele observou que a Constituição Federal determina que toda criança tenha direito à educação. “No entanto”, disse ele, “para que esse direito seja considerado e para que a criança consiga ter educação de qualidade depende de vários fatores, sendo que o transporte escolar é um dos mais importantes”.

Zema enalteceu os esforços do Estado e da Seduc não apenas em entregas de ônibus e equipamentos às escolas, mas também nas reformas e construção de novas



O evento aconteceu no Palácio Paiguás e reuniu prefeitos, parlamentares estaduais e federais, além de secretários de Estado

Transporte escolar e garantia de acesso à educação. Não é apenas um direito do cidadão, mas é uma questão de cidadania

unidades em vários municípios. “Vê-se esse esforço e o resultado será uma educação de melhor qualidade”, completou.

O discurso traçado tendo base o futuro da educação também foi abordado pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputados Eduardo Botelho (União Brasil), pela deputada federal Rosa Neide (PT) e pelo senador Wellington Fagundes (PL), que representaram os demais parlamentares presentes. “Sabemos que o transporte escolar está no conjunto de direitos que fazem a cidadania, mas é com ações como essa do governo do Estado que tudo se concretiza”, definiu Fagundes.

“Necessitamos ter e dar educação a nossa população, para que tenhamos um futuro melhor, com cidadãos críticos e independentes, mas para que isso aconteça é primordial que façamos e exigimos que seja feito algo agora. Quando o transporte escolar é visto como o direito do cidadão e que esse cidadão poderá ser no futuro o construtor de uma sociedade digna, esse transporte é tido como qualitativo”, contribuiu Eduardo Botelho. “Apontar erros não basta. Precisamos arregaçar as mangas e lutar por uma sociedade mais justa e o transporte escolar faz parte dessa nossa linha de atuação parlamentar”, finalizou Rosa Neide. ●

Eduardo Botelho: “É preciso facilitar a vida de quem não tem condições de pagar tudo que é demandado”

Marcos Lopes - ALMT

Fundo de aval vai beneficiar agricultura familiar

Os empréstimos são destinados a pequenos empresários, microempreendedores individuais e produtores rurais, destaca o deputado **Eduardo Botelho**

Da redação

O Governo do Estado credenciou instituições financeiras para operacionalizar R\$ 100 milhões em linhas de crédito por meio do Fundo de Aval Garantidor de Mato Grosso (MT Garante), aprovado pela Assembleia Legislativa no ano passado. Os empréstimos são destinados a pequenos empresários, microempreendedores individuais e produtores rurais.

O deputado estadual Eduardo Botelho (União), presidente da ALMT, lembra que a criação do fundo foi articulada junto ao executivo e que o texto enviado pelo governo à Assembleia

passou por mudanças antes de ser aprovado. “Quando o governo mandou esse projeto, não estava incluso o agricultor familiar. Então nós fizemos uma emenda para dar esse direito para a agricultura familiar”, afirma o parlamentar.

“Hoje eles [agricultores] podem procurar o Desenvolve MT e uma instituição financeira e requerer um empréstimo garantido pelo fundo de aval, garantido pelo estado de Mato Grosso. O governo é devedor solidário e dá a garantia que talvez esse produtor não tenha, por exemplo, ele não tem o documento da propriedade, não tem um imóvel ou terreno para dar de garantia”,

explica Eduardo Botelho.

O fundo de aval é vinculado à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec/MT). Nesta primeira fase, o Fundo de Aval, no valor de R\$ 100 milhões, irá atender 11 cadeias produtivas, como avicultura, confecção e calçados, piscicultura e produtos orgânicos. Entre os objetivos do MT Garante está a movimentar a economia e facilitar o acesso de empreendedores e produtores rurais ao crédito.

O presidente da ALMT ainda é autor do Projeto de Lei Complementar nº 47/2022, aprovado em segunda votação no dia 29 de junho. De acordo com Botelho, o objetivo da proposta é simplificar a obtenção do Cadastro Ambiental Rural (CAR) pelo pequeno produtor. Ele avalia que é preciso facilitar a vida de quem não tem condições de pagar tudo que é demandado.

O Fundo de Aval, no valor de R\$ 100 milhões, irá atender 11 cadeias produtivas, como avicultura, confecção e calçados, piscicultura e produtos orgânicos

Deputados aprovam projeto que altera política de proteção da bacia pantaneira

Agora, a substituição parcial da vegetação nativa nas Áreas de Conservação Permanente poderá ser realizada por meio de prévio licenciamento junto à SEMA

Mariângela Ferreira

Os deputados estaduais de Mato Grosso, aprovaram em sessão ordinária do dia 29 de junho, em primeira votação, o Projeto de Lei 561/2022, que altera a Lei 8.830, de 21 de janeiro de 2008, que “Dispõe sobre a Política Estadual de Gestão e Proteção à Bacia do Alto Paraguai no Estado de Mato Grosso. O PL, de autoria da Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Recursos Minerais, teve apenas um voto contrário, do deputado Lúdio Cabral (PT).

O projeto de lei altera alguns dispositivos da lei nº 8.830, de 2008, como exemplo, no conceito de Área de Conservação Permanente há a vedação de alteração ou utilização dessas áreas de forma intensiva ou em larga escala. Por conta disso, uma das alterações visa excluir essa vedação, “uma vez que está em desconformidade com o § 2º do artigo 8º da própria Lei 8.830/2008, que

estabelece que a supressão parcial da vegetação nativa, visando sua substituição, nas Áreas de Conservação Permanente, poderá ser realizada por meio de prévio licenciamento junto à SEMA na forma do regulamento”.

A deputada Janaína Riva (MDB), que defendeu o projeto em plenário, disse que a aprovação “para atender o clamor, o desespero de quem produz no Pantanal”. Segundo ela, a Assembleia fez a parceria e selou com a Embrapa o compromisso de aprovar o projeto.

Para o deputado Lúdio Cabral (PT), único voto contra, o projeto tem artigos que estão de acordo, mas também contém outros, segundo ele, que sequer respeitam o Código Florestal. Conforme Lúdio, “além de desrespeitar o código tem conteúdos que não seguem as recomendações da Embrapa”. O deputado garantiu que vai propor emendas ao PL quando retornar ao plenário para a

segunda votação.

Outra alteração necessária, segundo justificativa do PL 561/2022, foi a de incluir ao artigo 3º outros pilares que compõem o conceito de sustentabilidade, uma vez que a mesma é dividida em três principais pilares: social, econômico e ambiental. “Assim, para garantir uma melhor sustentabilidade ao Bioma Pantanal é necessário que esses três pilares coexistam e interajam entre si de forma plenamente harmoniosa”, justificam os deputados da comissão.

Em justificativa os deputados citam ainda que ao artigo 7º também foram propostas alterações de redação, a fim de adequar aos preceitos do Código Florestal, Lei Federal nº 12.651/2012, para evitar insegurança jurídica.

“Foram excluídos os parágrafos para manter a regra da norma geral federal quanto à forma de cálculo da APP. E mais, permitir nas áreas consideradas de preservação permanente na Planície Alagável da Bacia do Alto Paraguai de Mato Grosso, o acesso e uso para a pecuária extensiva, auxilia a manter a biodiversidade biológica e os processos ecológicos em toda a Bacia do Alto Paraguai, sendo uma atividade de baixo impacto”.

O PL, de autoria da Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Recursos Minerais, teve apenas um voto contrário, do deputado Lúdio Cabral (PT)

Florada dos Ipês se torna cartão postal no Paço Couto Magalhães

Os ipês de Várzea Grande podem ser vistos e fotografados não apenas no Paço Municipal, mas em todos os parques urbanos da cidade

Marianna Peres

Junho começou com mais um espetáculo – silencioso – da natureza: a temporada de floração dos ipês, árvore típica do bioma do Cerrado. A paisagem está mais bonita e servindo de cenário para fotos que registram um momento único de cada árvore, nessa época. A floração é um espetáculo único por temporada, para cada árvore.

Várias espécies circundam o Paço Municipal Couto Magalhães, sede do Poder Executivo municipal. O mês foi aberto com a florada antecipada dos ipês rosas, trazendo cor, beleza e alegria para os dias que começam a ser marcados pela estiagem e pelo 'acinzentado' das queimadas urbanas. O Paço Municipal é o mais novo cartão postal da cidade.

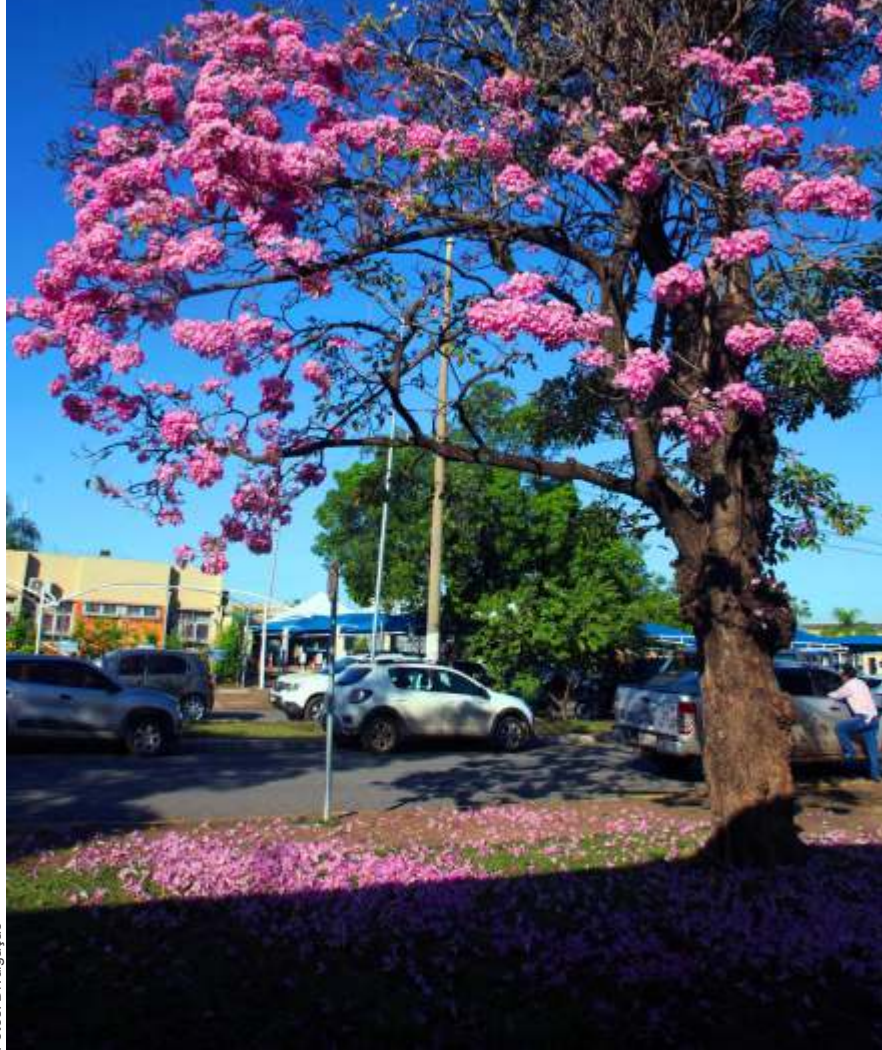
Como explica a bióloga Cintia Serrano, da coordenadoria de Gestão de Meio Ambiente, da secretaria municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável, o clima influencia bastante na maturação das árvores e podem determinar a floração de forma mais antecipada, como é o caso da florada dos ipês rosas. A temporada começa em junho e vai até setembro, escalonando a floração das espécies, o branco, o rosa, o roxo e o amarelo.

“A floração pode ser antecipada, observada em momentos diferentes. Em Cuiabá, por exemplo, já vemos a floração do ipê branco que na literatura deveria ser o último a florir, no entanto, está em pleno desenvolvimento. O marco temporal é de junho a setembro, mas podem ocorrer antecipações, como

estamos observando já aqui no Paço Municipal, com o ipê rosa”. O clima é determinante para as espécies.

O ipê branco deveria ser o último a florir. Na linha de tempo dos ipês, por exemplo - considerando espécies e regiões onde as árvores estão – o período de floração, em tese, abre com a floração do ipê roxo entre junho e julho. No final de julho a agosto é a vez da floração do amarelo, podendo se estender até setembro. O rosa floresce do final de agosto a setembro e fechando a temporada, setembro, é a vez do branco.

O maior ipê do Paço Municipal cobriu parte do gramado, atrás do prédio principal. Apenas o ipê rosa floriu, mas já é o suficiente para formar um lindo tapete rosado sobre as calçadas e o gramado que margeiam a



sede da prefeitura, encantando servidores, visitantes e contribuintes. No Paço existem outros, mas apenas o rosa está em floração.

Como destaca o secretário de Meio Ambiente, Célio Santos, os ipês são nativos do bioma e se tornaram quase que uma marca da Baixada Cuiabana. “Entre as mudas que ofertamos à população, dentro do projeto municipal ‘Várzea Grande Sempre Verde’, no rol de espécies nativas, os ipês são preferência da população, bastante demandadas e muito queridas. A floração realmente encanta, marca a temporada de forma única, trazendo cor e beleza para nossas ruas e avenidas”.

CENÁRIO PERFEITO Os ipês de Várzea Grande podem ser vistos e fotografados não apenas no Paço Municipal, como no Parque Ecológico Tanque do Fanchó, no Parque Flor do Ipê

e no Parque Bernardo Berneck, promovendo um imenso festival de cores que pode ser visto de perto, de longe, apreciado e fotografado de vários pontos da cidade.

As árvores podem ser contempladas em bairros, como também, às margens do rio Cuiabá, nas Avenidas Arthur Bernardes e na Júlio Campos, próximo ao Trevo do Lagarto.

A exuberância dessas árvores pode ser registrada apenas uma vez por ano e dura no máximo 15 dias. As árvores embelezam ainda mais os pontos turísticos de Várzea Grande nesta época do ano, como a Rota do Peixe, colorindo em especial a praça central do distrito de Passagem da Conceição e a principal rua do distrito de Bonsucesso.

No Parque Ecológico Tanque do Fanchó, os ipês são árvores nativas e dão cor à reserva localizada no coração de Várzea Grande. No Parque Flor do Ipê,

as árvores estão por todo o canto e dão nome ao local. As trilhas de caminhadas passam a ser muito mais agradáveis, sendo um atrativo a mais aos adeptos de caminhadas e praticantes de esporte, nessa época do ano, com o novo cenário desenhado e colorido pelos ipês.

NATUREZA As árvores de ipês são consideradas de grande porte e entre os meses de julho e setembro perdem todas as folhas e ficam cobertas pelas flores. O ipê é uma árvore do gênero *Tabebuia* (antes *Tecoma*), pertencente à família das bignoniáceas, podendo ser encontrada em seu estado nativo por todo o Brasil. Há muitos séculos, o ipê - também chamado de pau-d'arco, no Norte - vem sendo apreciado tanto pela excelente qualidade de sua madeira, quanto por seus efeitos ornamentais, decorativos, e até medicinais.

A árvore do ipê é alta, bem copada e, no período da floração, apresenta uma peculiaridade: fica totalmente desprovida de folhas. Na temporada as folhas dão lugar às flores que estampam belas manchas coloridas nas paisagens do País. O ipê floresce de julho a setembro e frutifica em setembro e outubro. Sua madeira é bela, de cor castanho-oliva ou castanho-avermelhada, e com veios resinosos mais escuros.

A casca, a entrecasca e a folha do ipê possuem propriedades medicinais, sendo utilizadas no tratamento de amidalites, estomatites, infecções renais, dermatites, varizes e certas doenças dos olhos. Elas são consideradas também como antidiarréicas, anti-inflamatórias, anti-infecciosas, antitumorais, febrífugas e cicatrizantes.●

A temporada começa em junho e vai até setembro, escalonando a floração das espécies, o branco, o rosa, o roxo e o amarelo

Cavanhada, uma celebração à cultura e a fé em São Benedito

Em Poconé, o evento acontece em junho e representa uma das maiores manifestações da cultura e da fé católica em Mato Grosso

Antonio Netto

Arena do Clube Cidade Rosa, em Poconé (104 km de Cuiabá), recebeu em 26 de junho, uma das festas mais tradicionais de Mato Grosso: a Cavanhada. Um dos mais populares folguedos realizados no Pantanal é, também, uma homenagem a São Benedito e reúne anualmente milhares de festeiros de todo o país.

Com patrocínio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT), a divertida manifestação popular, que conserva vestígios das lutas medievais, volta com força depois de dois anos suspensa por conta da pandemia da Covid-19.

“É um privilégio muito grande poder participar de perto de tão importante manifestação cultural. Uma festa que

ganha ainda mais vulto depois do hiato causado pela pandemia”, destaca Jefferson Neves, secretário de Cultura, Esporte e Lazer.

Em Mato Grosso, a Cavanhada tomou a forma de representação campal da lendária guerra de Tróia, confundida com as Cruzadas – lutas de caráter religioso – caracterizada pelas guerras entre mouros e cristãos. Originalmente,

O enredo central recria uma batalha entre mouros e cristãos numa encenação cheia de provas e um colorido exuberante





A Cavalhada mantém viva uma tradição que movimenta a cidade de Poconé no mês de junho, trazendo retorno positivo não apenas para a cultura, mas ao turismo

a Cavalhada simula a disputa entre povos cristãos e muçulmanos para a consolidação do cristianismo durante a Idade Média.

São 12 cavaleiros de cada lado, entre eles um mantenedor, um embaixador e 10 soldados. A disputa começa com o rapto da rainha moura pelos cristãos. Se na encenação quem ganha sempre são os cristãos, nas provas ou “corridas”, que valem pontos, cada cavaleiro pode ajudar a equipe a vencer. No final, bandeiras brancas são estendidas em

pedido de paz. Os mouros são rendidos e se convertem à religião cristã.

A Cavalhada mantém viva uma tradição que movimenta a cidade de Poconé no mês de junho, trazendo retorno positivo não apenas para a cultura, mas ao turismo e economia, segundo informa um dos coordenadores do evento, Vanderley Silva. “Durante o evento a cidade fica cheia de turistas e as igrejas também recebem mais fiéis por conta das homenagens à São benedito e ao Senhor Divino”.

HISTÓRICO Segundo historiadores, a Cavalhada é uma celebração portuguesa tradicional que teve origem nos torneios medievais, onde os aristocratas exibiam em espetáculos públicos a sua destreza e valentia, e frequentemente envolvia temas do período da Reconquista. Era um torneio que servia como exercício militar nos intervalos das guerras e onde nobres e guerreiros cultivavam a praxe da galantaria.

Ainda hoje, as cavalhadas recriam os torneios medievais e as batalhas entre cristãos e mouros, algumas vezes com enredo baseado no livro Carlos Magno e Os Doze Pares da França, uma coletânea de histórias fantásticas sobre esse rei.

No Brasil, registram-se desde o século XVII e as cavalhadas acontecem durante a festa do Divino, nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. ●

Redes do Limpo Grande estarão na maior feira de artesanato da América Latina

O evento acontece entre os dias 06 e 17 de julho, em Olinda (PE) com objetivo de expandir e divulgar a cultura várzea-grandense para o mundo

Maria Souza

Com apoio da Prefeitura de Várzea Grande, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer (SMECEL), a Tece Arte – Associação das Redeiras de Limpo Grande – participará da maior feira de artesanato da América Latina, a Fenearte. O evento acontece entre os dias 06 e 17 de julho, em Olinda (PE). O objetivo é expandir e divulgar a cultura de Várzea Grande.

Este é o segundo ano consecutivo que a Associação leva a arte produzida em Várzea Grande para a Fenearte. Em 2021, a ação foi um sucesso. E a expectativa das redeiras para este ano é ainda maior. "É uma honra poder participar da maior feira de artesanato da América Latina e levar nossa belíssima cultura para o mundo", afirma a presidente da associação, Jilaine Maria da Silva.

Filha de tecelã, Jilaine explica que a técnica das redes de Limpo Grande descende dos povos nativos da etnia Guanás, que primeiro habitaram a região e transmitiram seus saberes de forma oral para cada geração. "Essa era uma cultura que estava praticamente extinta. Uma rede pode demorar mais de dois meses no tear para ficar pronta. E não havia uma estrutura ou um incentivo para que as mulheres continuassem fazendo esse trabalho. Agora, com a Associação e o apoio da



Divulgação

A tecelagem de Limpo Grande foi reconhecida como patrimônio imaterial de Várzea Grande, protegido por Lei

Prefeitura, todas as mulheres estão se sentindo muito motivadas".

A Tece Arte foi fundada recentemente, com incentivo e apoio da primeira-dama do Município, a promotora de Justiça Kika Dorilêo Baracat, que deu todo o suporte necessário às artesãs. "Um dos principais compromissos da nossa gestão é com a valorização da nossa cultura. As redes produzidas na comunidade de Limpo Grande nos identificam como seres várzea-grandenses. Não existem outras iguais ou sequer parecidas no mundo. Portanto, como prefeito, me sinto no dever de incentivar, reconhecer, promover e divulgar esse trabalho, que além de tudo gera emprego, distribui renda e valoriza nossa cidade", expressou Kalil Baracat.

A mãe de Jilaine, Julia Maria da Silva, é uma das mais antigas do grupo

de aproximadamente 40 mulheres que fazem parte do Tece Arte. Com 65 anos, ela tece desde os 15, época em que ainda precisava colher, descaroçar, filar e novelar o algodão por conta própria. "Os desenhos são criados aqui também. Você vê algo bonito e risca o papel. Depois passa para o ponto, para aplicar na rede", explica Julia, e completa. "A gente, que é mais velha, criou nossos filhos com isso. Então a gente quer que essa tradição seja mantida, para que a comunidade continue", manifestou-se.

A tecelagem de Limpo Grande é um patrimônio imaterial de Várzea Grande, protegido por Lei. "Portanto, é nosso dever apoiar e promovê-la. Para que este trabalho continue vivo e ampliando o alcance da nossa cultura, precisamos mostrá-lo para o mundo", concluiu o Secretário de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Silvio Fidelis. ●

Novas entregas de reformas de unidades básicas estão previstas para os próximos meses

A inauguração mais recente foi a USF do Parque Cuiabá no dia 20 de junho, 40ª unidade básica de saúde entregue na gestão de Emanuel Pinheiro

Lélia Ferreira

Desde que assumiu o primeiro mandato, em 2017, o prefeito Emanuel Pinheiro vem trabalhando arduamente para cumprir o compromisso firmado com a população, de promover uma saúde pública de qualidade para Cuiabá. Para isso, ele tem investido pesado nas reformas das unidades básicas de saúde, que há bastante tempo não eram reformadas.

Neste segundo mandato, o prefeito continua firme com o mesmo propósito e segue inaugurando as unidades reformadas e ampliadas. A inauguração mais recente foi a USF do Parque Cuiabá no dia 20 de junho, 40ª unidade básica de saúde entregue durante sua gestão, entre reformas e ampliações de unidades novas.

Nos próximos meses estão previstas novas entregas e mais unidades sendo reformadas. “Muito em breve vamos entregar para a população mais 5 unidades totalmente reformadas e ampliadas, duas unidades novas, e a parte da odontologia de uma UBS, que até então não oferecia o serviço no bairro. Estou muito feliz, satisfeito com o trabalho que a equipe da Secretaria Municipal de Saúde vem desenvolvendo



Emanuel Pinheiro: “Estou satisfeito com o trabalho que a equipe da Saúde vem desenvolvendo para melhorar a saúde pública”

do para melhorar a saúde pública. Sabemos que ainda temos muito a melhorar, mas ninguém pode negar que hoje está muito melhor do que quando iniciei o primeiro mandato, em janeiro de 2017”, disse Emanuel.

Segundo o secretário adjunto de Atenção Básica, Edemir Xavier, as próximas unidades que serão entregues reformadas e ampliadas são: PSF Santa Isabel I, II e III, PSF Pedra III e IV, PSF Jardim Vitória II e III, CS Cohab São Gonçalo, UBS CPA IV e a odontologia no PSF Baú/Lixeira. “Todas estas já estão em fase final de acabamento e serão inauguradas nos próximos meses. Além destas, vamos entregar a UBS

Nico Baracat e a UBS Jardim Imperial II, que são novas”, comentou Xavier.

Ele revelou ainda que outras unidades vão começar a ser reformadas agora no segundo semestre. “Estão no nosso cronograma a reforma do Centro de Saúde do Planalto, Centro de Saúde Cidade Alta e PSF Canjica / Terra Nova. E estão em processo de licitação a construção da UBS Real Parque e da UBS Jardim Passaredo, que são obras que estão no esqueleto. O prefeito determinou que todas as unidades básicas sejam reformadas até o final do seu mandato e estamos trabalhando intensamente para isso”, concluiu o secretário. ●



Batalhão Ambiental treina equipes para policiamento nos rios de Mato Grosso

Capacitação de Instrução de Nivelamento do Conhecimento Fluvial tem como base o aperfeiçoamento de técnicas para o policiamento e abordagem nos rios

Hallef Oliveira

O Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental (BPMPA) realizou uma capacitação de Instrução de Nivelamento do Conhecimento Fluvial, para policiais militares da unidade. O treinamento tem como

base o aperfeiçoamento de técnicas para o policiamento e abordagem nos rios mato-grossenses.

As instruções de nivelamento foram realizadas entre segunda e quinta-feira (13 a 16). O comandante do Batalhão Ambiental, tenente-

coronel Fagner Augusto do Nascimento, destaca que o BPMPA é a unidade pioneira em Mato Grosso a desenvolver o patrulhamento fluvial, que é o processo de policiamento com o emprego de embarcações em rios, lagos, canais e



Christiano Antonucci

Mato Grosso possui uma rica malha de rios, compreendendo três grandes e importantes bacias hidrográficas, justificando a preparação e o treinamento

reservatórios de água.

“Mato Grosso possui uma rica malha de rios, compreendendo três grandes e importantes bacias hidrográficas, justificando, portanto, a preparação e treinamento para proporcionar aos policiais militares do Batalhão Ambiental os conhecimentos necessários para uma atuação segura e exitosa, tanto na fiscalização ambiental, quanto na prevenção a crimes praticados no ambiente aquático”, ressalta.

O treinamento tem como base o aperfeiçoamento de técnicas para o policiamento e abordagem nos rios mato-grossenses

No primeiro dia os policiais militares receberam instruções de técnicas individuais e noções de funcionamento e manutenção de motores de popa.

As equipes também tiveram instruções sobre confecção de nós e amarrações, natação utilitária, noções de funcionamento e manutenção de armamento, além de técnicas de abordagem a embarcações. As instruções aconteceram no Rio Cuiabá, no município de Santo Antônio de Leverger, onde os policiais do Batalhão Ambiental tiveram a prática na condução de barcos, prática de abordagem a embarcações e desenvolvimento de Técnicas de Ações Imediatas (TAI) estando embarcados.

No último dia de instrução, os policiais militares do BPMPA finalizaram a capacitação com a realização da prática do tiro embarcado. O tenente-coronel Fagner pontua que “a Instrução de Nivelamento do Conhecimento Fluvial vem com uma visão de vanguarda em relação à temática ambiental de proteção aos recursos hídricos, fauna e flora em geral, pontualmente com o aprimoramento de técnicas de policiamento embarcado, advindas da qualificação de policiais do BPMPA”.

Além do Rio Cuiabá, as capacitações de nivelamento também foram realizadas na sede do Batalhão Ambiental, em Várzea Grande, e na Lagoa Trevisan, na Capital. As instruções foram ministradas pelo próprio efetivo da unidade, advindas da qualificação de policiais do BPMPA que participaram de cursos operacionais em vários estados, entre eles, Mato Grosso do Sul, Amazonas, Roraima, Pará e Espírito Santo. ●

Livro conta a vida do Marechal Rondon em selos postais

Biografia do Patrono das Comunicações conta a trajetória do personagem, numa criativa combinação de literatura e filatelia

Antonio Netto

O livro “Rondon, o marechal da paz – A vida de um herói nacional contada por meio da Filatelia”, de Maurício Melo Meneses, se tornou um novo marco na história de vida do mato-grossense, nascido na sesmaria de Morro Redondo, Campos de Mimoso, no então distrito de Santo Antônio do Leverger.

Com 128 páginas, leitura agradável e instigante, a obra, lançada pela Editora Mackenzie em maio, é ricamente ilustrada por selos, que retratam aspectos da vida do Marechal Rondon, dos períodos nos quais realizou seu grande trabalho que entrou para a história do Brasil. Imagens e textos harmonizam-se e se complementam, propiciando que o leitor conheça a vida do importante personagem de maneira lúdica, informativa e didática.

Na introdução, o autor salienta que, falar de Cândido Mariano da Silva Rondon, é essencialmente fazer alusão a um herói nacional. “Marechal Rondon, como é popularmente conhecido, é um exemplo de vida e padrão de civismo para todos os brasileiros”. Ressaltando que o biografado foi indicado ao Prêmio Nobel da Paz, pelo físico

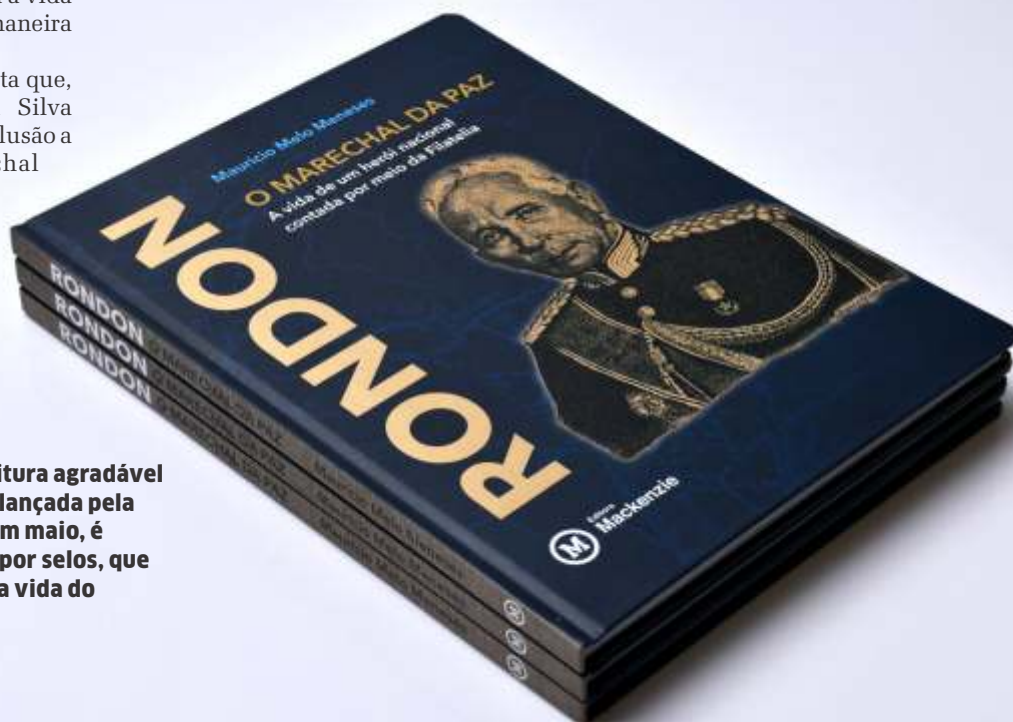
Albert Einstein, revela que, em 2015, por meio da Lei 13.141, seu nome foi inserido no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

O livro traz depoimentos de várias personalidades, que acrescentam relatos sobre a vida de Rondon, reforçando a importância e o caráter inusitado da obra de Maurício Meneses. “O autor traz, aos sentimentos, o que está vivo na memória sobre um dos personagens mais emblemáticos na construção de um país chamado Brasil. Descreve com maestria os abundantes roteiros da vida desse ícone em uma inusitada combinação de literatura e filatelia”, diz o secretário de Estado de Educação, Alan Porto, no texto de

apresentação da obra.

Na contracapa do livro, há frases relevantes de personalidades brasileiras e estrangeiras, a começar por Theodore Roosevelt, ex-presidente da Expedição Roosevelt-Rondon: “Rondon, como homem, tem todas as virtudes de um sacerdote, é um puritano de uma perfeição inimaginável na época moderna. E como profissional é tamanho cientista, tão grande é o seu conjunto de conhecimentos, que se poderia considerar um sábio”.

Outro admirador famoso do marechal foi o antropólogo Darcy Ribeiro, que ao ser questionado por representantes da Índia, em uma



Com 128 páginas, leitura agradável e instigante, a obra, lançada pela Editora Mackenzie em maio, é ricamente ilustrada por selos, que retratam aspectos da vida do Marechal Rondon



Maurício Meneses é professor do Mackenzie, filatelista apaixonado e escritor

Marechal Rondon, como é popularmente conhecido, é um exemplo de vida e padrão de civismo para todos os brasileiros

conferência internacional, se Rondon tinha sido discípulo de Gandhi, disse que “esta pergunta vale por um julgamento de atitude que alcança o pensamento pacifista brasileiro formulado por Rondon: morrer se preciso for, matar nunca”.

Ou, ainda, Carlos Drummond de Andrade, poeta brasileiro que, em trecho extraído do poema Pranto Geral dos Índios, lembrou Rondon: “Eras um dos nossos voltando à origem e trazias na mão o fio que fala e o foste estendendo até o maior segredo da mata... Oh, Rondon, trazias contigo o sentimento da terra...”.

Além disso, Manuel Bandeira se junta aos admiradores do poeta brasileiro. Ele viu esperança e fé na caminhada do biografado: “A vida de Rondon é um conforto para todo brasileiro que ande descrente de sua terra”.

IDEAL INCOMUM O livro de Maurício Meneses reflete cada uma dessas e muitas outras visões, que se pode ter de Rondon, um herói sui

generis, que, para não matar, nem deixar que se matasse um só homem, preferiu encerrar 100 vezes a morte. “Apresentamos aos leitores uma biografia única do Marechal Rondon, que não pretende ser exaustiva nem extremamente detalhada, mas almeja ser marcante em cada uma de suas páginas”.

“O grande pensamento da juventude de Rondon foi levado a cabo”, segue o autor, pois o futuro Marechal matogrossense não apenas ligou entre si os longínquos rincões de Mato Grosso como também conectou as regiões Centro Oeste e Norte do país ao Rio de Janeiro, então capital da República, solucionando os antigos e preocupantes problemas de comunicação e segurança daquelas partes da nação”.

Tamanho conhecimento, adquirido em suas andanças pelos sertões, fez com que as contribuições do “patrono das comunicações do Brasil”, como é conhecido, excedessem o trabalho de unificação do território, via instalação de redes de telégrafos.

De 1927 a 1930, Rondon foi o

responsável por inspecionar as fronteiras brasileiras, do extremo norte do país até as divisas com Argentina e Uruguai. O legado dessa contribuição pode ser identificado em expressão cunhada pelo próprio Rondon: “do Oiapoque ao Chuí”, que faz referência a estes dois municípios, o primeiro no ponto mais setentrional do território brasileiro, no Amapá, e o segundo, no mais meridional, no Rio Grande do Sul.

As conclusões a que chega Maurício Meneses ao apresentá-lo também como indigenista, talvez traduzam o que provavelmente fez com que Rondon se tornasse o único brasileiro a ser indicado, três vezes, ao Prêmio Nobel da Paz – uma delas por ninguém menos do que um dos maiores cientistas de todos os tempos, o alemão Albert Einstein.

No entanto, Marechal Rondon pode e deve ser visto por muitas outras lentes. Suas contribuições para a consolidação do Brasil moderno não cabem nem nos milhares de quilômetros que percorreu a pé. Por isso, como ressalta Jaguaribe de Matos, membro oficial da Comissão Rondon, general de Brigada e comandante da Revolução Constitucionalista de 1932, devem ser sempre lembradas: “Tem na sola dos pés o mais longo caminho jamais percorrido, mas é preciso acrescentar: e que realizações em cada um dos passos desse fundo palmilhar”.



SIMPLESMEN

**IPCM: Tudo que
empresários, governantes
e candidatos precisam para vencer.**



SÃO PAULO - IPCM
(11) 9 9733-4847

Alameda Santos nº 1827, CJ 112,
Cerqueira César, Edifício José
Bonifácio, São Paulo SP

BRASÍLIA - IPCM
(61) 3041-9580

SBS quadra
sobreloja
Asa



NTE VERDADE



- PESQUISAS
Inteligência, Pesquisa,
Comunicação & Marketing

Com mais de 20 anos de experiência o IPCM: Inteligência, Pesquisa, Comunicação & Marketing, se atualiza e se moderniza. Novos conceitos e tecnologias de ponta, passaram a ser utilizados em levantamentos, pesquisas, discussões e análises, garantindo as melhores estratégias, os caminhos mais amplos e as verdades absolutas. Tudo isso é mais segurança para lançar, contruir e solidificar empresas, produtos e campanhas eleitorais. Venha vencer com a gente

02 bloco E, sala 206,
Edifício Prime,
Sul, Brasília DF

CUIABÁ – IPCM
(65) 99215-1877

Av. Miguel Sutil, 8800 Bairro Duque de Caxias
Edifício Advanced Business, Salas 805/806
Cuiabá - MT,

RDM



**Escolha um veículo
com a marca RDM
e conheça todos os
caminhos de Mato Grosso**

📻 *Podcast 📻 *Rádio 📺 *Televisão
📰 *Revista 🌐 *Portal 📰 *Jornal

GRUPO **RDM**
REDE DE MÍDIAS